

Agronomia

## Viabilidade do pólen da pitia em diferentes horários de coleta

Bianca Sanae Yokoyama Sasaki - 8 módulo de agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Leila Aparecida Salles Piu - Orientadora, DAG, UFLA - Orientador(a)

Nazaro Cavalcante Bandeira Neto - Mestrando, DAG, UFLA

Denny Oswaldo Páez Pinango - Doutorando, DAG, UFLA

Ana Claudia Costa - Coorientador, DAG, UFLA

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Doutorando, DAG, UFLA

### Resumo

pitia (Selenicereus spp.) é uma nova e promissora fruta no mercado, também conhecida como “dragon fruit”, “fruta-do-dragão” e “dama da noite”, produzida por várias espécies pertencentes à família Cactaceae. Atualmente as espécies mais cultivadas e consumidas são a pitia vermelha de polpa branca, a pitia vermelha de polpa vermelha (Selenicereus sp.) e a pitia amarela de polpa branca (S. megalanthus). Um dos obstáculos para aumentar a produção de pitia é a capacidade da planta de formar frutos. A taxa de fixação natural dos frutos é muito baixa devido à diversos fatores, como distância entre estigma e antera: a antera, órgão masculino, apresenta posição inferior ao estigma ou alta precipitação no dia da antese, pois a água da chuva pode lavar o pólen e afastar insetos polinizadores. Para se ter a formação de frutos satisfatória, é imprescindível que ocorra polinização, sendo natural ou artificialmente, ademais nem sempre os produtores conseguem realizar a polinização noturna. Isto posto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade polínica de duas espécies de pitia (vermelha e branca) em três diferentes horários, por meio da germinação in vitro, buscando identificar o melhor horário para que o produtor possa polinizar com maior efetividade suas plantas. Os tratamentos consistiram em diferentes horários de coleta de pólen durante e após antese: 19, 21 e 07h. Para evitar a polinização natural, as flores foram protegidas com copo plástico de 400 mL antes da antese. Após a coletas, elas foram coletadas e levadas ao laboratório de fruticultura e com auxílio de um pincel, os grãos de pólen foram retirados e a viabilidade do pólen foi estudada através da germinação in vitro. Testando viabilidade polínica de pitais da espécie S. polyrhizus e Selenicereus undatus nos horários de 7 e 19h, teve melhores médias de viabilidade às 19h para ambas as espécies. Resultado interessante pois a viabilidade dos grãos de pólen está entre os fatores que afetam a produção de frutos e sementes, podendo comprometer programas bem-sucedidos de melhoramento de plantas que necessitam da formação de gametas viáveis e balanceados. Desse modo, nesta pesquisa o horário de coleta influenciou significativamente a germinação do grão de pólen nas duas espécies, mostrando que 19h é o horário que se tem uma maior viabilidade polínica.

Palavras-Chave: Selenicereus spp. , pólen, viabilidade.

Instituição de Fomento: PIBIC, CNPq

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=3\\_dWNv2pNy0](https://www.youtube.com/watch?v=3_dWNv2pNy0)